



GÊNERO, ENVELHECIMENTO E VIOLÊNCIA: DESAFIOS E VULNERABILIDADES DAS MULHERES IDOSAS NAS ÁREAS RURAIS¹

Kenia Machado Johnner², Cristina Fioreze³

¹ Revisão Sistemática de literatura desenvolvida na UPF; trabalho do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano (PPGEH)

² Bolsista CAPES; Doutoranda do Programa Pós-Graduação em Envelhecimento Humano (PPGEH) E-mail: 188113@upf.br

³ Doutora em Sociologia, Docente do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF) E-mail: cristinaf@upf.br

Introdução: A violência contra mulheres idosas em áreas rurais é um problema crescente, com alta prevalência de violência psicológica, física e patrimonial, conforme o Atlas da Violência 2023 e a PNS 2019. Dados indicam que 1 em cada 10 idosos sofre violência, sendo 18% psicológica (Pinheiro et al., 2017). Agravada por desigualdade de gênero, isolamento e acesso limitado a serviços, a violência aumentou 567% durante o isolamento social de 2020 (Mazzi, 2020). Fatores como comprometimento cognitivo, problemas de saúde mental e baixa renda estão associados ao problema (Johannesen & LoGiudice, 2013). O Atlas da Violência 2021 registrou aumento de 34,1% em homicídios e 57,8% em violência doméstica contra idosas (IPEA; FBSP, 2021). A subnotificação, motivada por medo e vergonha, persiste como desafio (BRASIL, 2018; Morilla & Manso, 2021). É urgente desenvolver políticas públicas baseadas em evidências para enfrentar essa violência. **Objetivos:** Descrever e analisar as evidências disponíveis sobre a violência contra mulheres idosas residentes em áreas rurais, uma população frequentemente negligenciada nas pesquisas sobre violência de gênero. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática em bases de dados como PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO, de março a maio de 2023, utilizando termos MESH como “elder abuse” e “violência de gênero”. Foram incluídos artigos em português, inglês, espanhol e francês, publicados entre 2013 e 2023, focando em violência contra mulheres idosas em contextos rurais. Duplicatas, revisões, editoriais, artigos sem resumo ou com acesso restrito foram excluídos. Como não foram encontrados artigos específicos sobre mulheres idosas rurais, incluíram-se estudos sobre “violência contra mulheres rurais” e “violência contra mulheres idosas”. No total, 10 artigos foram selecionados e organizados por tema e ano de publicação. **Resultados:** Inicialmente, foram identificados 102 artigos, dos quais 64 foram excluídos por falta de texto completo, resumo ou idioma inadequado. Após remover duplicatas e analisar títulos e resumos, 10 artigos foram selecionados. Destes, 2 abordavam especificamente violência contra mulheres idosas, e 8 focavam em mulheres rurais. Os estudos sobre mulheres idosas examinaram fatores associados, tipos de abuso e estratégias de enfrentamento, enquanto os sobre mulheres rurais exploraram representações sociais, acesso a redes de apoio e percepções de profissionais de saúde. Os anos com mais publicações foram 2018, 2019 e 2022, com destaque para o Rio Grande do Sul. As definições de violência variaram, com alguns artigos adotando conceitos da OMS ou ONU, e outros abordando violência psicológica ou doméstica. As metodologias incluíram entrevistas semiestruturadas e



questionários, com amostras variando de 9 a 931 participantes. A qualidade dos estudos foi avaliada usando a escala CASP adaptada, com boa classificação em metodologia, clareza dos objetivos e adequação do desenho. A maioria dos estudos foi qualitativa, com foco em entrevistas e análise de conteúdo. Os resultados indicam alta prevalência de violência física, psicológica, sexual e financeira contra mulheres rurais e idosas, com subnotificação significativa devido ao medo e falta de apoio. Fatores como desigualdade de gênero, dependência econômica e normas culturais perpetuam a violência. Mulheres idosas enfrentam vulnerabilidades adicionais, como escassez de recursos e estigma. Lacunas na literatura incluem a falta de dados socioeconômicos detalhados e estudos sobre consequências a longo prazo, apontando a necessidade de mais pesquisas e políticas públicas direcionadas.

Conclusões: A revisão sistemática evidencia a alta prevalência de violência contra mulheres idosas em áreas rurais. A violência de gênero persiste como um problema global, influenciada por normas sociais patriarcais, isolamento e dependência econômica. Identificam-se lacunas na pesquisa, como a escassez de dados detalhados sobre o perfil socioeconômico e as consequências a longo prazo da violência. Destaca-se a necessidade de políticas públicas específicas e de mais estudos para compreender e enfrentar a violência contra mulheres idosas em contextos rurais.

Palavras-chave: idosas; gênero; violência; rurais.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Brasil (CAPES) — Código de Financiamento 001.

Referências: ATLAS DA VIOLÊNCIA 2023. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), 2023. CERQUEIRA, D. et al. Atlas da Violência 2021. IPEA e FBSP, 2021. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/5141-atlasdaviolencia2021completo.pdf>. COCCO DA COSTA, M.; LOPES, M. J. M.; SOARES, J. S. F. Violência contra mulheres rurais: gênero e ações de saúde. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 19, n. 1, p. 162–168, 2015. DOI: 10.5935/1414-8145.20150026. COSTA, M. C.; LOPES, M. J. M.; SOARES, J. S. F. Mulheres rurais e situações de violência: fatores que limitam o acesso e a acessibilidade à rede de atenção à saúde. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 38, n. 2, p. e59553, 2017. DOI: 10.1590/1983-1447.2017.02.59553. HIRT, L. et al. Representações sociais da violência nas comunidades rurais. Revista Brasileira de Saúde Pública, v. 32, n. 3, p. e210595, 2018. DOI: 10.1590/S0102-311X2023000300012. MAZZI, M. A. Aumento das denúncias de violência contra idosos durante a pandemia. Revista de Saúde Pública, v. 54, p. 1-5, 2020. DOI: 10.11606/s1518-8787.2020054000001. OLIVEIRA, A. S. L. A. et al. Violência psicológica contra a mulher praticada por parceiro íntimo: estudo transversal em uma área rural do Rio Grande do Sul, 2017. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 30, n. 4, p. e20201057, 2021. PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE (PNS) 2019. IBGE, 2019. OMS (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE). Relatório de 2021 sobre violência contra idosos. 2021. Disponível em: [OMS-Relatório sobre violência contra idosos]. SILVA, E. B. Mulheres rurais e situações de violência: fatores que limitam o acesso e a acessibilidade à rede de atenção à saúde. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 38, n. 2, p. e59553, 2018. DOI: 10.1590/1983-1447.2017.02.5955